

# O MATERIAL LÍTICO DA FASE PANTANAL

Os instrumentos líticos são provenientes das coletas de superfície do aterro MS-CP-20 e da coleção particular da fazenda Santa Terezinha, situada a 3,5 km do aterro. O aterro MS-CP-20 pertence ao grupo de Tradição Pantanal (Fase Pantanal) e tem datas de ocupação entre 1.700 ± 50 anos A.P. e 2.160 ± 50 anos A.P. Os artesões, quando da intenção de fabricar qualquer instrumento, desencadeiam, em suas mentes, todo o processo de fabricação, desde a escolha da rocha adequada para a função que cada instrumento vai exercer. As peças em exposição estão organizadas sob uma perspectiva tipológica, considerando-se critérios de morfologia, de tecnologia e de função, incluindo os processos de fabricação como o polimento, o picoteamento e o lascamento.

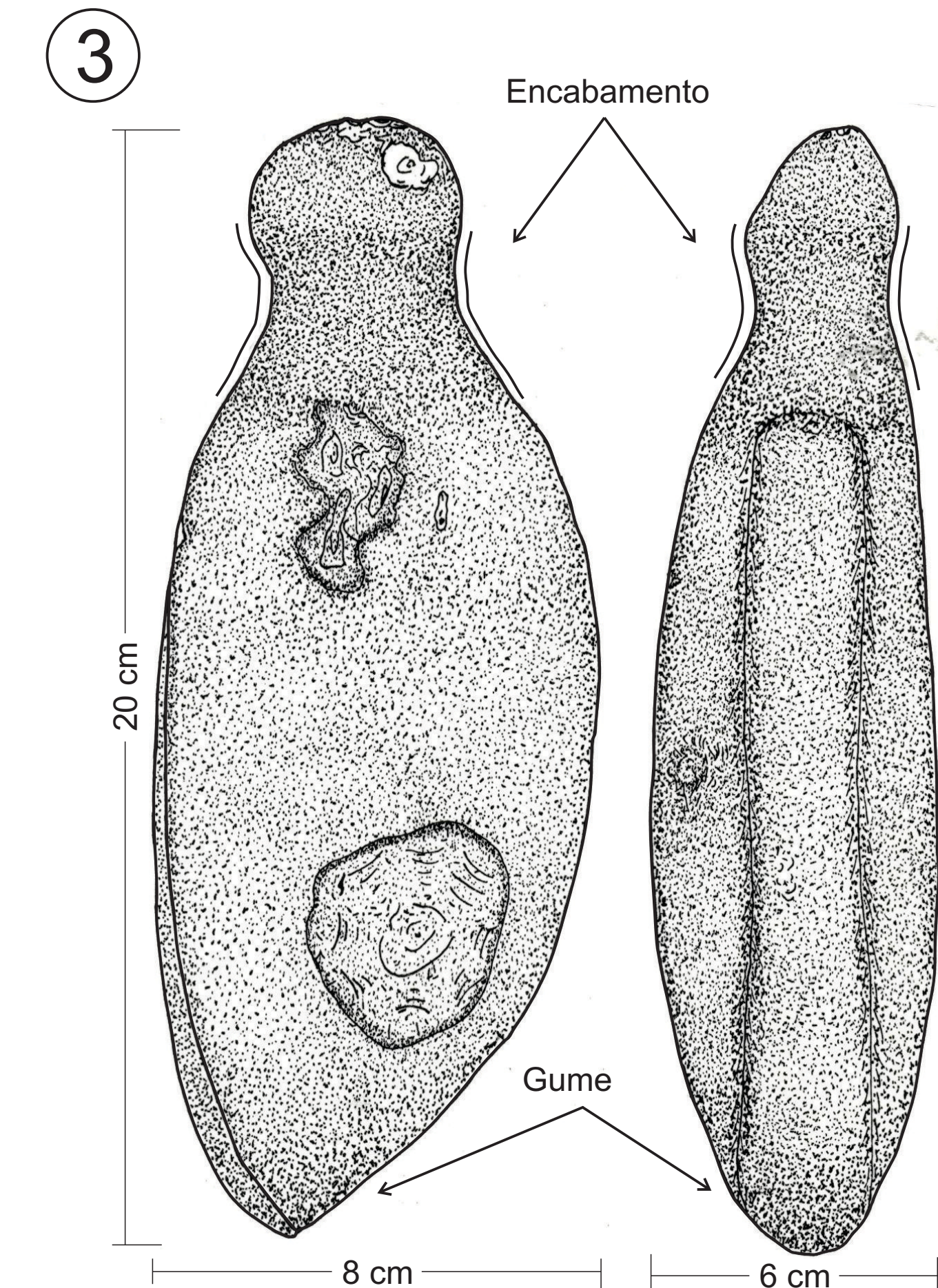
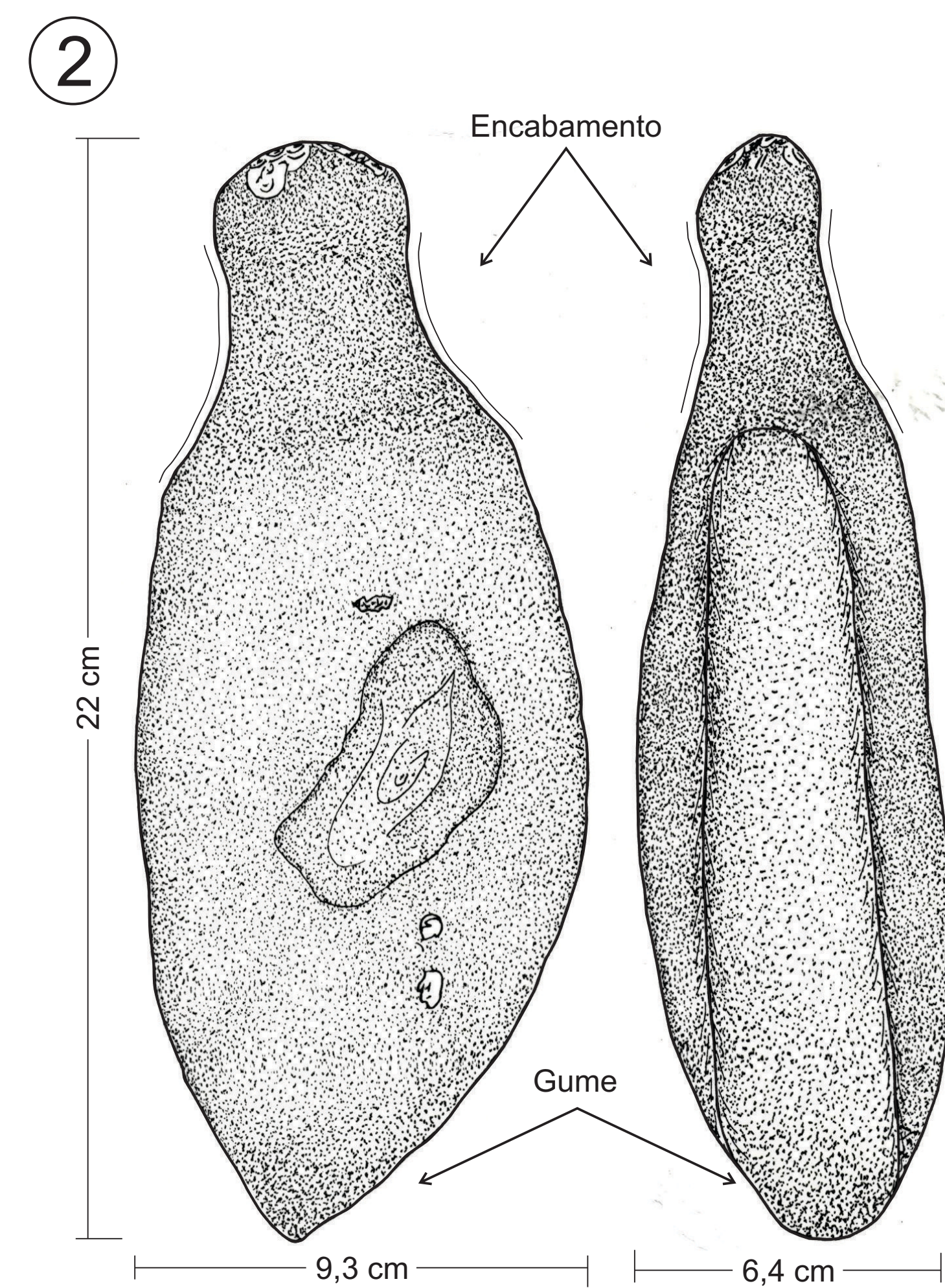
## EL MATERIAL LÍTICO DE LA FASE PANTANAL

Los instrumentos líticos provienen de las recolecciones de superficie de la loma MS-CP-20 y de la colección particular de la hacienda Santa Terezinha, localizada a 3,5 km de la loma. La loma MS-CP-20 pertenece al grupo de Tradição Pantanal (Fase Pantanal) y tiene fechas de ocupación entre 1.700 ± 50 años A.P. y 2.160 ± 50 años A.P. Los artesanos, cuando tienen la intención de fabricar cualquier instrumento, desencadenan en sus mentes todo el proceso de fabricación, desde la elección de la roca adecuada para la función que cada instrumento va a ejercer. Las piezas en exposición están organizadas bajo una perspectiva tipológica, considerándose criterios de morfología, de tecnología y de función, incluyendo los procesos de fabricación como el pulimento, el picoteo y el astillar.

## THE LYTC MATERIAL OF THE PANTANAL PHASE

The lytic tools come from the surface collections of mound MS-CP-20 and the private collection of the Santa Terezinha Farm, which is located 3.5 km away from the mound. Mound MS-CP-20 belongs to the group of Pantanal Tradition (Pantanal Phase). The dates of occupation are between 1,700 ± 50 years A.P. and 2,160 ± 50 years A.P. When intending to manufacture any tool, the artisans make a mental organization of the entire manufacture process, from the choice of the proper rock to the function that each tool will perform. The pieces on display are organized under a typological perspective, by considering morphology, technology, and function criteria, including manufacturing processes such as polishing, pecking, flaking and fracturing.

Enxó

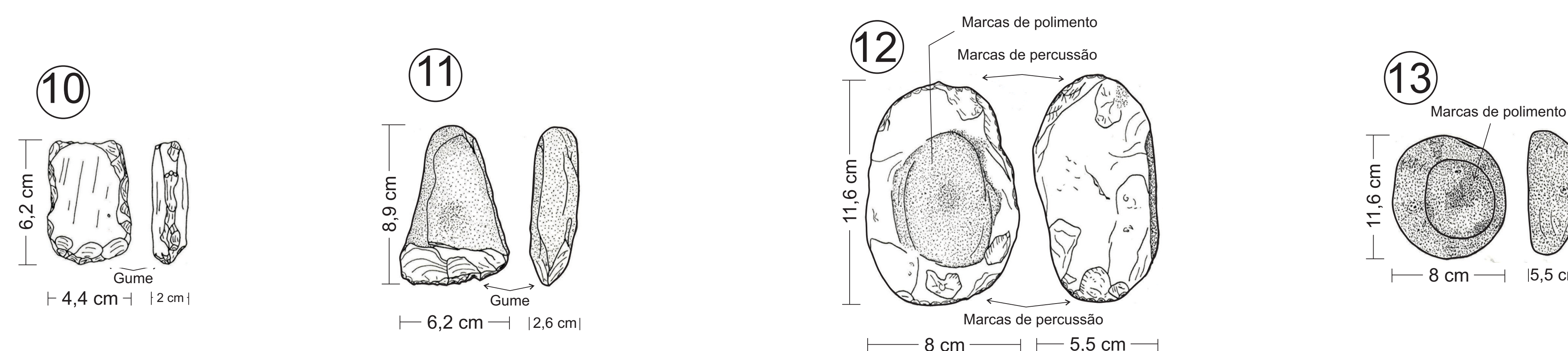


Material em exposição

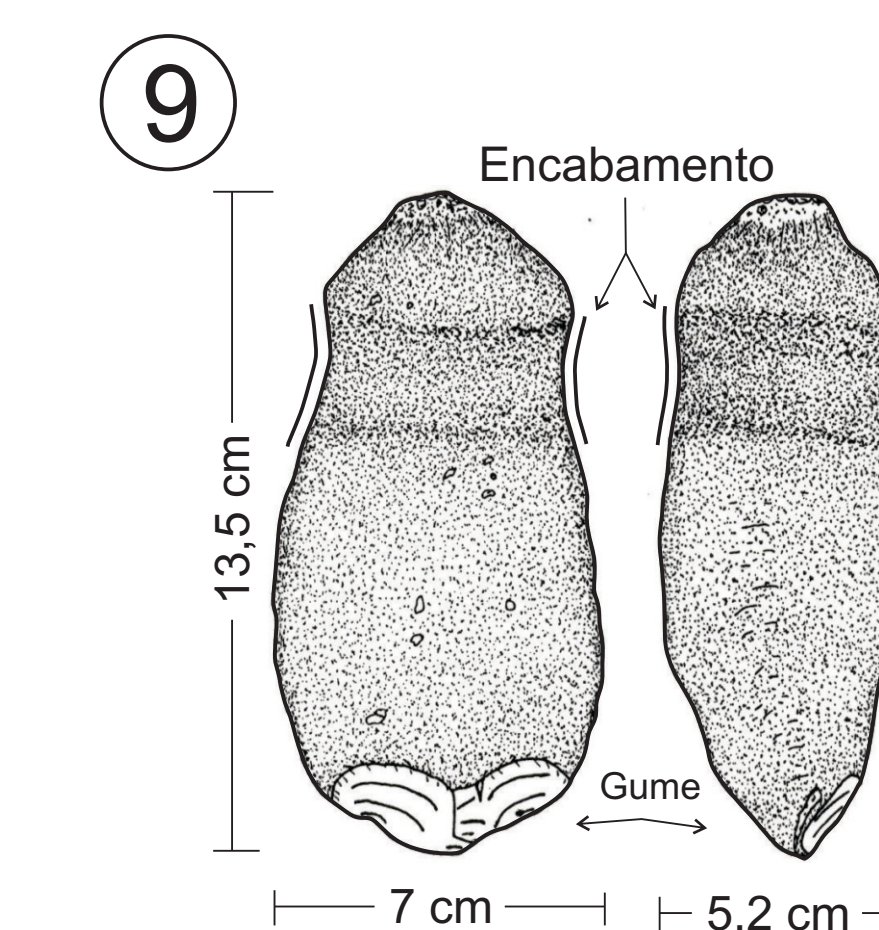
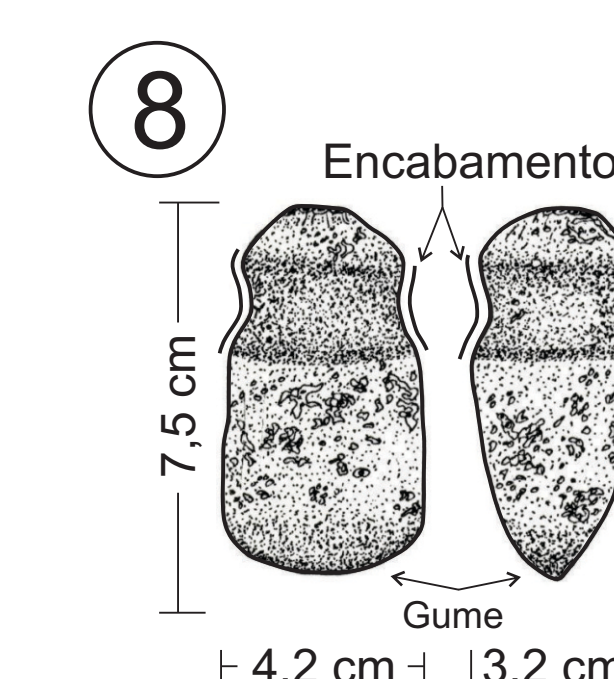
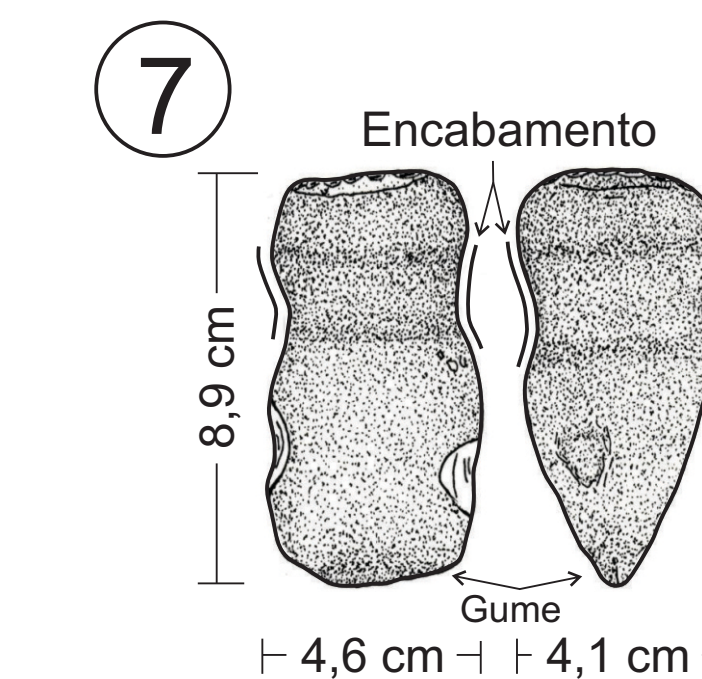
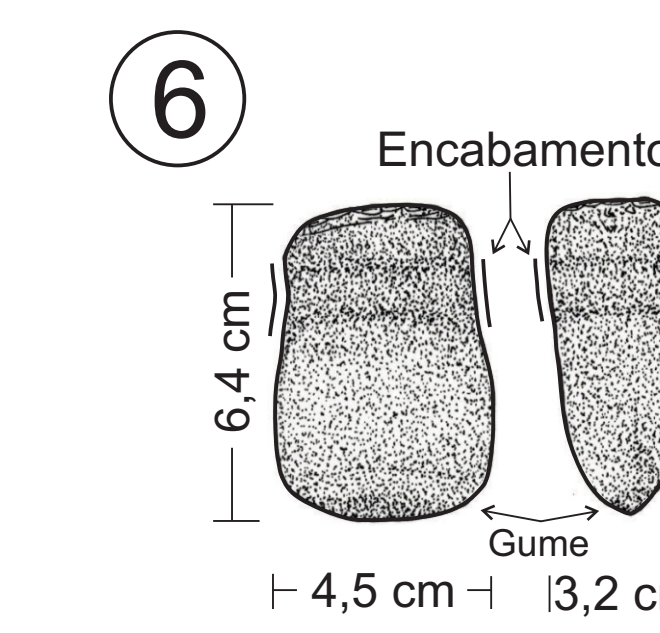
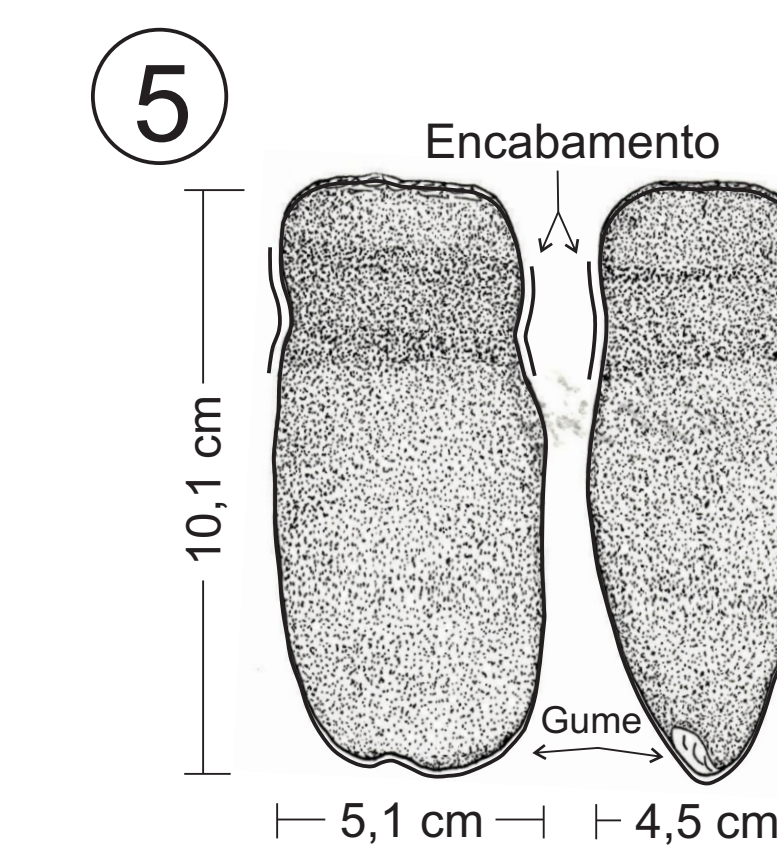
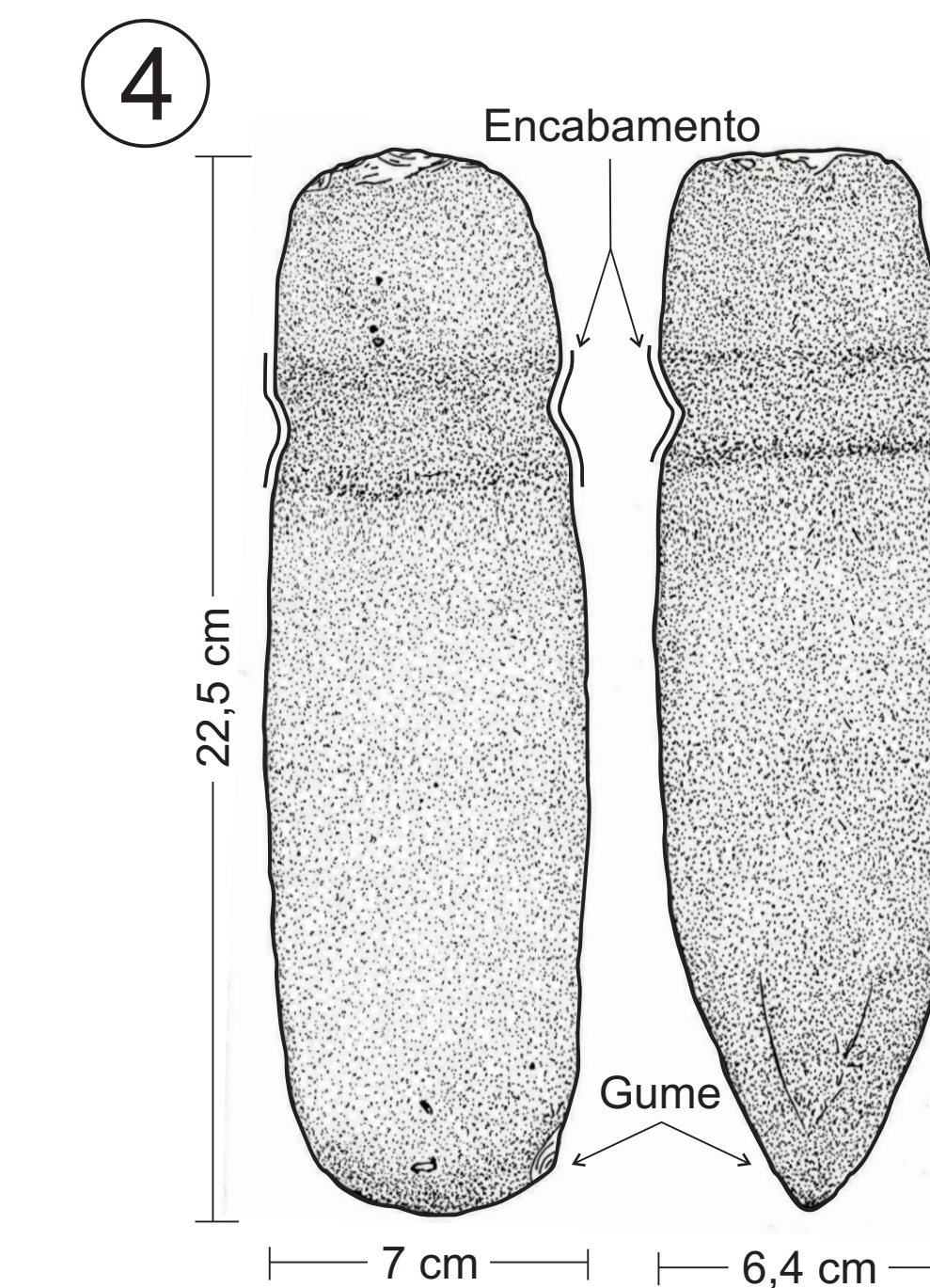
- 1 Enxó: rocha de diabásio; técnica de fabricação: polimento. Na extremidade superior e circundante da peça, há marcas de polimento resultantes do contato do cabo com a peça; na extremidade inferior, o gume apresenta um maior grau de polimento, proporcionando um fio agudo. O instrumento é utilizado para cavar madeira, provavelmente na fabricação de canoas. O enxó 1 foi coletado no aterro MS-CP-20 e os enxós 2 e 3 são provenientes de doação\*.
- 2
- 3
- 4 Lâmina de Machado: rocha de gabro (4) e diabásio (5, 6 e 7); técnica de fabricação: polimento. O encabamento é realizado na extremidade superior da peça, que tem marcas de polimento resultantes do contato do cabo com o machado. O gume exibe um maior grau de polimento, proporcionando fio agudo, com fraturas e estrias perpendiculares, resultantes da utilização do instrumento para cortar. Materiais provenientes de doação\*.
- 5
- 6
- 7
- 8 Lâmina de machado: rocha de diabásio (8), gabro (9) e formação ferrífera bandada (jaspelito) (10 e 11) com um plano principal alongado. No processo de fabricação, adota-se a técnica de lascamento quando se utiliza o jaspelito, e a técnica de picoteamento e de polimento, quando se utiliza o diabásio. O encabamento é realizado na extremidade superior da peça. Traz marcas de polimento resultantes do contato do cabo com a peça. O gume exibe um maior grau de polimento, proporcionando um fio agudo, com fraturas e estrias perpendiculares, resultantes da utilização do instrumento para cortar. Materiais coletados no aterro MS-CP-20.
- 9
- 10
- 11
- 12 Percutor: rocha de diabásio com forma globular. As marcas de percussão localizam-se nas extremidades superiores e inferiores do eixo principal, em decorrência do uso para percudir. Numa das faces, o polimento decorre do seu uso como alisador. Material coletado no aterro MS-CP-20.
- 13 Alisador: rocha de diabásio; técnica de fabricação: polimento. Apresenta polimento nas faces superior e inferior, sugerindo o uso como alisador de superfície cerâmica. A peça tem pigmento vermelho em sua superfície. Material coletado no aterro MS-CP-20.
- 14 Pingente: rocha de arenito; técnica de fabricação: polimento. Material coletado no aterro MS-CP-20.

Obs.: a identificação da matéria-prima foi realizada por Gisela Angelina Levatti Alexandre.

\* Doação de Maria Esther Battesti de Oliveira.



Lâmina de Machado



### Bibliografia:

SCHIMITZ, Pedro Ignácio; ROGGE, Jairo Henrique; ROSA, André Osório; BEBER, Marcus Vinícius. Aterros indígenas no Pantanal do Mato Grosso do Sul. *Pesquisas*, São Leopoldo, n. 54, 271 p., 1998. 271 p.

PROUS, André; Fogaça, Emílio. *O estudo dos instrumentos de pedra: fabricação, utilização e transformação dos artefatos*. Teresina: Alinea Publicações Editora, 2017. 344 p.

FOGAÇA, Emílio. A análise diacrítica dos objetos líticos. *Revista Clio - Arqueológica*, v. 25, n° 2, p. 155-173, 2010.